

# Análise dos Conteúdos mais freqüentes em Concursos públicos para Fisioterapia

Liana Antonucci Reis <sup>1</sup>, Letícia Reis Figueira <sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Fisioterapeuta do Centro de Referência e Atenção ao idoso da Prefeitura Municipal de Vitória – ES, Autora do Livro de Fisioterapia para Concursos públicos: Fisioterapia Q & R – Editora LAB Guanabara Koogan; <sup>2</sup> Fisioterapeuta do Hospital Maternidade São Camilo, Volta Redonda - RJ

## INTRODUÇÃO:

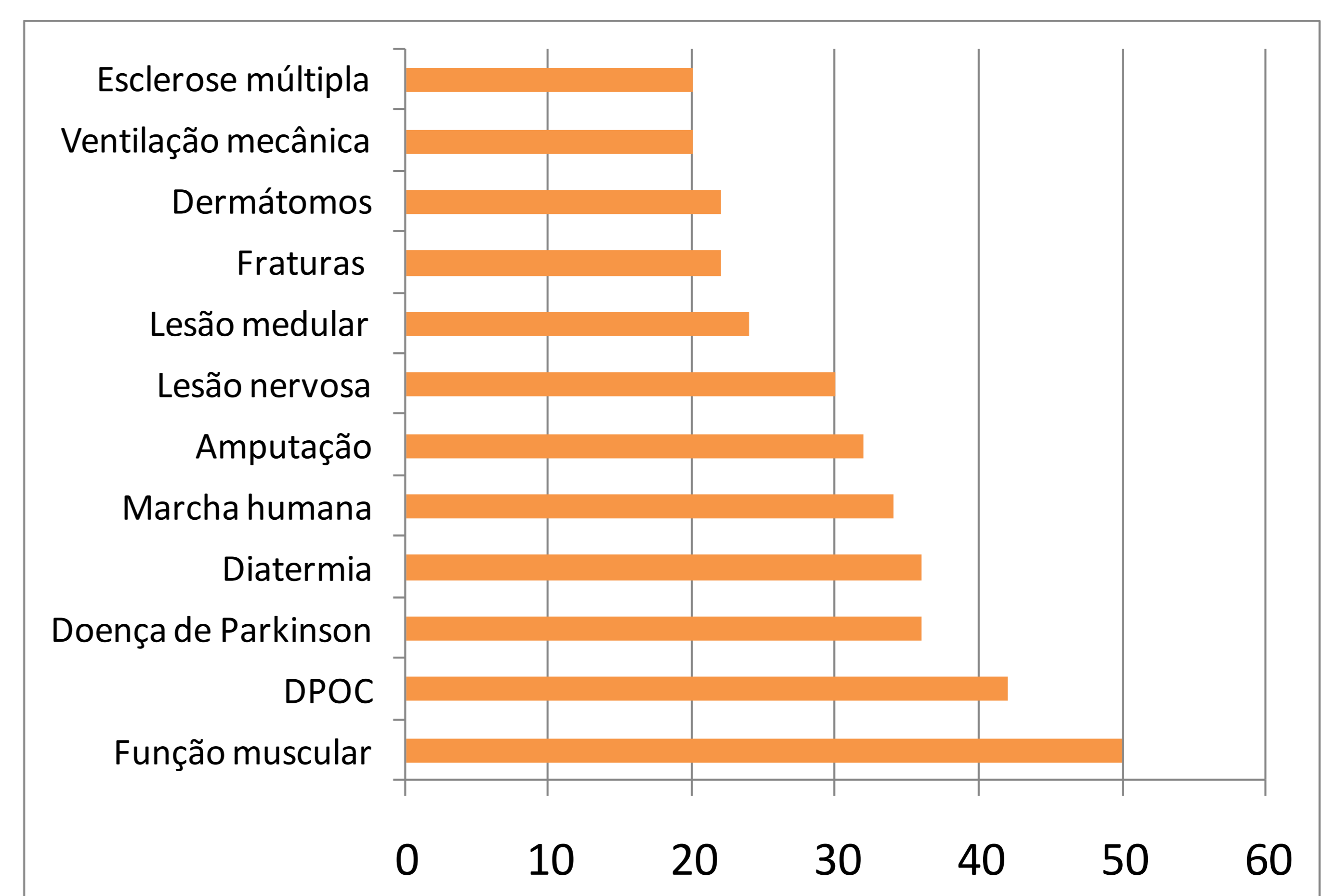
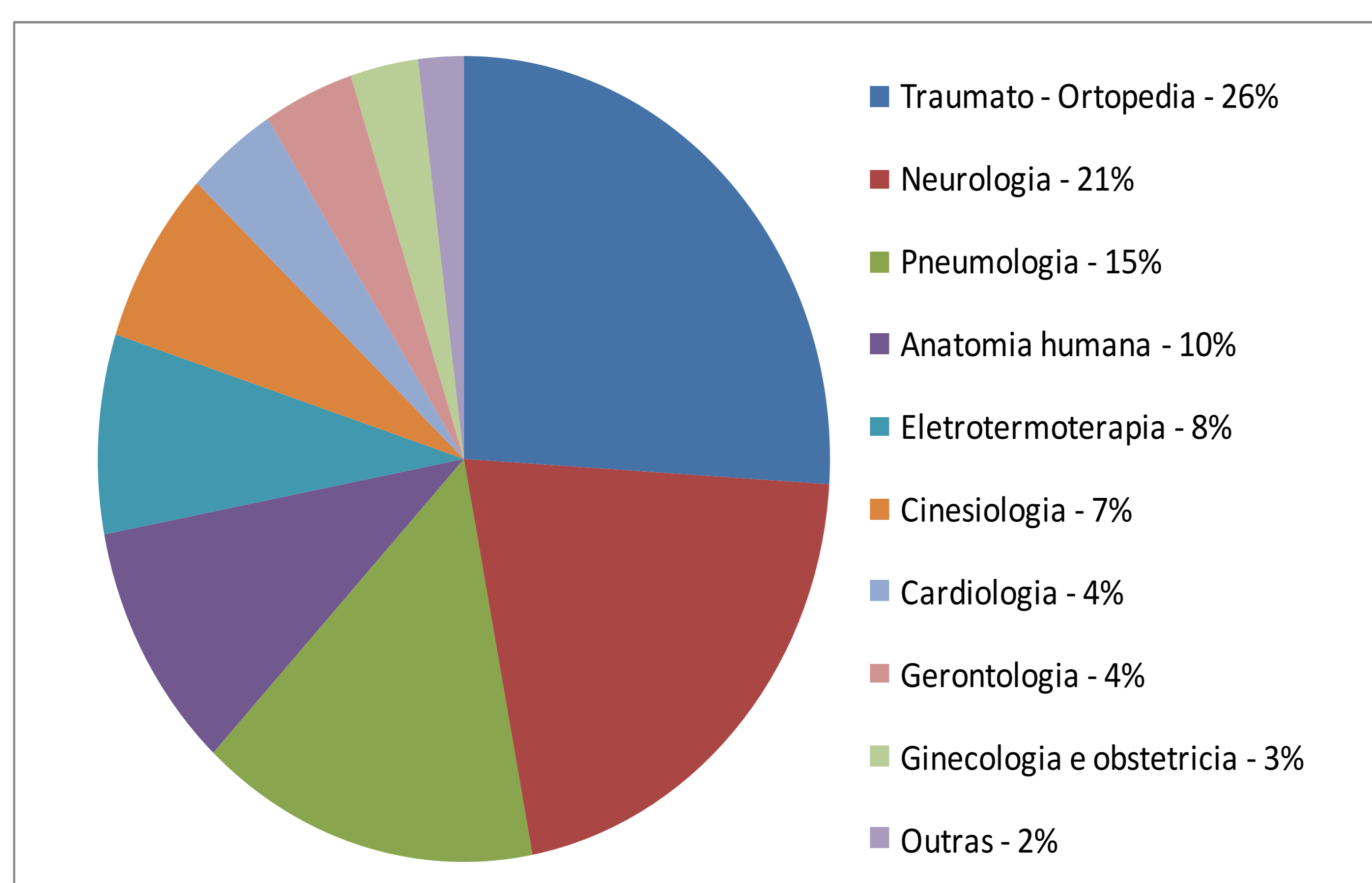
Nos últimos anos aumentou consideravelmente o número de concursos públicos em todo o Brasil. No campo da Fisioterapia não é diferente. Anualmente são realizadas centenas de provas de concursos que exigem conhecimento e preparação dos profissionais. É de extrema importância que o candidato conheça o estilo de prova da empresa organizadora e principalmente os assuntos mais cobrados nos últimos anos. Foi com objetivo de facilitar e orientar o estudo dos fisioterapeutas na preparação para concursos públicos que desenvolvemos esse material.

## MATERIAIS E MÉTODOS:

Trata-se de uma pesquisa descritiva documental, envolvendo 50 provas de concursos públicos para fisioterapia, realizadas no período de janeiro a dezembro de 2010. Cada questão foi analisada detalhadamente e o percentual dos conteúdos mais freqüentes foi estabelecido.

## RESULTADOS:

O percentual de questões por disciplina foi: Traumatologia-Ortopedia (26%), Neurologia (21%), Pneumologia (15%), Anatomia Humana (10%), Eletrotermoterapia (8%), Cinesioterapia (7%), Cardiologia (4%), Gerontologia (4%), Ginecologia e obstetrícia (3%), Outras (2%). Dentre os assuntos mais cobrados temos: Testes ortopédicos e/ou neurológicos (presentes em 64% das provas), Função muscular (50%), Doença pulmonar obstrutiva crônica - DPOC (42%), Doença de Parkinson (36%), Diatermia (36%), Marcha humana (34%), Amputação (32%), Lesão nervosa (30%), Lesão medular (24%), Fraturas (22%), Dermátomos (22%), Ventilação mecânica (20%), Esclerose múltipla (20%).



## DISCUSSÃO:

Livros e materiais específicos para concursos públicos de fisioterapia são bastante escassos. Vale ressaltar que não encontramos na literatura estudos semelhantes a este, o que impossibilita a comparação dos resultados. As empresas organizadoras (“bancas”) costumam seguir um padrão na elaboração das questões. Em relação ao conteúdo testes ortopédicos, a maioria das questões traz a estrutura comprometida a ser avaliada e o nome do teste, não sendo comum a descrição de como realizar o procedimento. Foi observado que os músculos mais freqüentes são aqueles que fazem parte do manguito rotador, “pata de ganso”, e isquiotibiais. Foram descritos com freqüência o quadro clínico das doenças DPOC e Parkinson e as contra indicações dos aparelhos ultra som e ondas curtas. Outro dado importante reporta-se à falta de informação, nos editais de concursos públicos para fisioterapia, sobre livros e demais bibliografias que devem servir de referência para o estudo dos candidatos. O que dificulta a preparação dos profissionais e ocasiona a anulação de várias questões cujo conteúdo é exposto de forma contraditória pelos autores.